



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 57ª
(QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 1º DE AGOSTO 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dando abertura aos trabalhos do semestre, quero dar as boas-vindas a todos os colegas Deputados – Deputada Luzia de Paula, Deputado Olair Francisco, Deputado Aylton Gomes, Deputado Rôney Nemer, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Agaciel Maia e Deputado Chico Leite –, a todos os profissionais servidores de carreira da Casa, como também aos integrantes de gabinete que são servidores desta instituição e ao corpo de jornalistas que acompanha o dia a dia da Câmara Legislativa.

Quero também aproveitar a oportunidade e agradecer à comissão de licitação, pois já está em plena execução a colocação da sinalização na Casa. Estamos começando pela parte externa e deveremos, em seguida, realizar a parte interna.

Nós estamos convidando todos os colegas Parlamentares, Deputada Eliana Pedrosa, para uma reunião na próxima segunda-feira, às 11h, na Presidência. Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

quero pedir a atenção de cada um dos colegas. Estamos informando os respectivos gabinetes, mas, desde já, informamos a cada um dos colegas que, na próxima segunda-feira, às 11h, gostaríamos de ter uma reunião com as Sras. e Srs. Deputados para que possamos fazer uma discussão da dinâmica deste semestre, dos compromissos e responsabilidades, das questões internas e também das questões externas.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Cedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Parlamentar PMDB/PPL/PTC/PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de aproveitar este Comunicado de Líderes apenas para fazer referência a três pontos específicos.

O primeiro diz respeito a isto: nem sou um Deputado da área de segurança pública, mas, em decorrência de ter viajado alguns dias, ter recebido várias pessoas e conversado com elas, vi que todas elogiaram o trabalho da Polícia Militar. O comportamento da Polícia Militar de Brasília foi referência durante esse movimento de rua que aconteceu. Várias cidades por onde passei tiveram problemas sérios. Até mesmo o pessoal responsável pelos movimentos elogiou o trabalho da Polícia Militar do Distrito Federal pela maneira como se comportou durante toda a movimentação e também no que diz respeito à Polícia Civil.

Está caracterizado que a Polícia Civil de Brasília esclarece mais de 80%, Deputado Rôney Nemer, dos crimes que acontecem em Brasília. Ou seja, é um indicador compatível com qualquer cidade de primeiro mundo, seja dos Estados Unidos ou da Europa. Quero também fazer esse registro elogioso ao trabalho que a Polícia Civil de Brasília tem feito.

O Corpo de Bombeiros – nós temos o Deputado Aylton Gomes aqui – é uma referência. Sabemos que a maioria dos oficiais do Corpo de Bombeiros, praticamente de todos os estados do Brasil, tem o seu treinamento aqui em Brasília. Então, dispensa comentários o trabalho feito pelo Corpo de Bombeiros. Portanto, como eu ouvi esses elogios, fiquei na obrigação de, como Parlamentar desta Casa, fazer esse registro elogioso à área de Segurança Pública do Distrito Federal, tão bem dirigida e tocada pelo Sr. Sandro Avelar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Outro aspecto que eu gostaria de ressaltar é sobre nós deixarmos, Deputado Wasny de Roure, de votar o projeto Jovem Candango. Ficou na Comissão de Constituição e Justiça para ser relatado e não foi votado. Esse projeto não é de autoria do Deputado Agaciel Maia, apesar de eu ter batido sempre nesta tecla, é de autoria do Governador Agnelo Queiroz. Sabemos que um mês sem esse projeto, que faz a inclusão desses jovens que não têm oportunidade, significa dizer que temos algumas centenas de jovens a mais drogados nas ruas de Brasília.

A cada demora que esta Câmara Legislativa tem em aprovar um projeto dessa natureza, significa que alguns jovens, principalmente de 17 a 18 anos, deixaram de participar de seu lar para irem para as drogas, para a marginalidade, para irem assaltar farmácias e postos de gasolinas ou para carregar pedra de *crack* a fim de poder ganhar um tênis, uma camisa, uma calça *jeans*.

Então, faço um apelo à Comissão de Constituição e Justiça e aos colegas desta Casa para que votem o quanto antes o projeto do Jovem Candango. Significa que o jovem vai estudar em um horário e, no outro, vai aprender uma profissão de carteira assinada. Isso é muito importante.

O terceiro aspecto que quero destacar – onde também me incluo, Deputado Wasny de Roure – é que a área de informática da Casa poderia criar em nossa página um item do tipo “conheça seu Deputado, veja o que ele está fazendo”. Porque nós sabemos que o Parlamentar, além da atividade de plenário, tem atividade nas comissões.

Fui Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que atualmente é presidida pelo Deputado Rôney Nemer. Sabemos a quantidade de projetos importantes para Brasília que passam por lá. Acho que, se houvesse uma página do tipo “conheça seu Deputado”, quando clicássemos em Deputado Chico Leite, teríamos todas as informações das sessões, da frequência, da verba indenizatória, de tudo o que Deputado fez ali – as relatorias dele na íntegra –, tudo que pudesse constar naquela página, toda a atividade parlamentar. Não haveria necessidade de ninguém estar vigiando Parlamentar, a própria Câmara se encarregaria dessa atividade.

Portanto, eu queria sugerir que na página da Câmara Legislativa houvesse um ícone “conheça seu Deputado”, que tivesse todas as despesas, todos os nomes das pessoas que trabalham nos gabinetes, quanto ganham, todas as relatorias de projetos feitos nas comissões; porque a maioria das pessoas acha que nossa atividade se resume a este plenário quando, na realidade, não é isso. A maioria dos trabalhos dos Deputados é feito nas comissões. E audiências públicas, quantas audiências públicas importantes são feitas por aí e não aparecem em lugar nenhum?

Então, é apenas uma sugestão para que a Casa possa, dentro desse critério de transparência, apresentar isso. Temos pessoas qualificadas na área de informática que podem fazer isso. Os gabinetes ficariam responsáveis em fornecer essas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

informações. Quando quiséssemos qualquer informação do Deputado, não precisaríamos procurar ninguém, entraríamos na página da Câmara para obtê-las.

Portanto, Sr. Presidente, dando boas-vindas aos colegas e a todos que estão presentes aqui, era isso o que eu tinha a falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Agaciel Maia, muito obrigado. Apenas tomo a liberdade de dizer a V.Exa. que, como integrante da Mesa Diretora desta Casa, a sua proposta tem um peso. Apresentá-la à Mesa facilitará mais ainda o encaminhamento da matéria.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nesse retorno dos trabalhos de plenário, agora no segundo semestre – porque na verdade para mim não houve recesso, eu fiquei o tempo todo aqui no Distrito Federal, não parei um momento de trabalhar –, eu quero voltar, Deputado Rôney Nemer, com um assunto que para mim é o assunto da mais alta importância do Distrito Federal, que é o processo de mudança do sistema de transporte público que está acontecendo nesta região.

Mais uma vez, quero falar do esforço do Governador Agnelo, do Vice-Governador Tadeu Filippelli e especialmente do Secretário de Transportes José Walter, verdadeiros gigantes, que já enfrentaram perto de 190 ações e venceram todas. Agora começamos a verificar a mudança efetiva que está acontecendo.

Já tivemos a oportunidade de entregar os ônibus novos – e eu participei – na Estrutural, no Recanto das Emas e, mais recentemente, no Itapoã e no Paranoá. Talvez em seguida venha São Sebastião, depois Brazlândia e em seguida Ceilândia. A verdade é que, até dezembro, Deputada Luzia de Paula, todos os ônibus serão ônibus zero, no Distrito Federal.

Numa licitação em que ficam caçando cabelo em ovo, alguém tenta dizer que houve irregularidade quando não houve irregularidade nenhuma. Todas as ações que foram movidas agora já começam a receber o carimbo do Superior Tribunal de Justiça sobre a legalidade dessas licitações. Portanto, realmente, a população do Distrito Federal está de parabéns, porque teremos uma nova era no sistema de transporte do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Por falar em transporte, hoje tive a oportunidade – o Deputado Olair Francisco estava lá – de participar de um momento de muita felicidade, que foi a entrega de 106 micro-ônibus zerados para o sistema educacional do Distrito Federal, com as presenças, fazendo a entrega dos ônibus, do Governador Agnelo e do Ministro Aloizio Mercadante.

Vinte por cento da frota dos ônibus escolares são adaptados para cadeirantes, são micro-ônibus com sistema de tração 4x4, para subir qualquer ladeira que houver na área rural, portanto é um feito, realmente. Agora, o que há de se perguntar, Deputado Wasny de Roure, é, se esse programa do Governo Federal com o qual o Distrito Federal fez convênio existe desde 2007, por que os outros governos não fizeram antes? Porque se preocupavam exatamente em ter aqueles contratos superfaturados, com aquelas latas velhas que transportavam os nossos estudantes, quando deveriam ter o transporte de qualidade, com que passam a contar a partir de hoje, depois desse convênio firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Governo Federal, através de recurso do FNDE. Uma emenda parlamentar da Deputada Erika Kokay também foi executada no sentido de adquirir essa frota.

Os ônibus serão geridos pela TCB, ou seja, eles são da Secretaria de Educação, mas estarão sob a gestão da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília. Foi um momento de muita alegria a entrega desses ônibus no dia de hoje, cerimônia da qual participei, e quero aqui levar o meu abraço ao meu amigo e companheiro de batalha, Senador e hoje Ministro Aloizio Mercadante, um dos homens mais preparados que conheço neste País. Vi a alegria de S.Exa. e do Governador Agnelo hoje na entrega desses ônibus novos para o sistema educacional do Distrito Federal.

Sr. Presidente, solicito um minuto a V.Exa. para fazer um outro registro que considero também importantíssimo, que é a passagem do nosso Papa Francisco pelo Brasil durante a Jornada Mundial da Juventude. Não tive a felicidade que teve o Deputado Rôney Nemer de acompanhar de perto, *in loco*, mas tive a oportunidade de acompanhar pelos meios de telecomunicação.

Fiquei o tempo todo ligado, acompanhando *on line*, e pude ver o brilhantismo desse Papa, que muda efetivamente o destino da nossa Igreja Católica no continente e no mundo, porque, Deputado Chico Leite, é uma nova orientação da fé neste país a maneira cortês com que o Papa trata todas as religiões, a maneira correta e o comportamento que Sua Santidade teve. Mas para mim, Deputado Rôney Nemer, o ponto mais alto foi exatamente a participação de 3 milhões e meio de pessoas – eu acredito que havia mais de 3 milhões e meio, possivelmente aquilo superou 4 milhões de pessoas – na Praia de Copacabana sem um único incidente. Não houve uma folha que fosse removida em função da presença de quem sabe mais de 4 milhões de pessoas. É a demonstração de que aquelas pessoas estavam ali porque acreditam num Deus onipotente, porque têm fé e foram efetivamente acreditando nas transformações. O Papa encorajou a todos para que ali estivessem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Para mim, o ponto negativo foi meia dúzia de pessoas, que nem merecem registro, fazendo atos indecentes no sentido de violação de imagens, como é o caso da imagem da Nossa Senhora padroeira do nosso País e de crucifixos. Foram atos repugnantes, nojentos, que têm que ser repudiados por todos, porque, enquanto mais de 4 milhões de pessoas se comportaram de maneira decente e correta – como devem se portar homens, mulheres, jovens e velhos tementes a Deus –, infelizmente houve aquela minoria das minorias que foi lá querendo aparecer em cima de um ato que só trouxe grandeza ao nosso continente e bênçãos ao nosso País. Certamente, nesta passagem pelo nosso País, o Papa Francisco trouxe uma atmosfera de paz, de amor e de fraternidade. Todos nós estamos mais animados e muito mais felizes pela passagem do nosso Papa Francisco.

Deputada Luzia de Paula, tive a oportunidade de acompanhar que Sua Santidade disse que não queria ir embora.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, o que V.Exa. disse sobre o que o Papa deixou para o povo brasileiro é uma grande realidade. Foi um exemplo que talvez o Brasil não tivesse vivido. V.Exa. falou sobre o transporte escolar, temos de render os nossos agradecimentos ao Governo do Distrito Federal e ao Governador Agnelo por ofertá-lo àqueles por quem o Papa demonstrou seu carinho maior. Na sua trajetória, ele mostrou o seu carinho para com as nossas crianças. Temos visto ser demonstrado também pelo Governo do Distrito Federal, o respeito, o carinho, o querer de melhor para as nossas crianças e os nossos jovens. Por isso eu quero parabenizar V.Exa. pela sua fala, ao colocar o exemplo do Papa Francisco no Brasil. Nós sabemos que realmente o povo brasileiro, o povo brasiliense... Nós não tivemos a oportunidade da bênção, como o Deputado Rôney Nemer teve. Ontem eu tive a oportunidade, em um pequeno momento, de ver o Deputado Rôney Nemer mostrar as fotografias e a alegria que S.Exa. apresentava de poder ter estado tão próximo.

Eu fico feliz com isso, Deputado Rôney Nemer, porque sei que V.Exa. trouxe para nós essas bênçãos. A bênção da presença, dessa presença forte, determinada e humilde.

Parabéns, Deputado Chico Vigilante, por trazer à tribuna esse assunto de tanta importância para nós. Para cada pessoa, para cada ser humano.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, o mais impressionante, além de tudo o que V.Exa. citou, é ver mais de 3 milhões de pessoas em silêncio absoluto ouvindo uma pessoa que demonstrou, mais que tudo que V.Exa. disse, simplicidade, humildade, desapego às benesses que muitas vezes um cargo pode trazer, e de forma singela.

Eu o vi passar por vários dias a menos de 3 metros de onde eu estava, na praia de Copacabana. Vi aquela praia toda tomada, a areia, o asfalto, o canteiro central, o asfalto do outro lado, a calçada do lado dos prédios. A noite inteira de louvor, como V.Exa. disse, sem nenhum incidente. Nada! Muito respeito e muito amor!

E digo que não havia só católicos. Havia pessoas de outras denominações religiosas também. Porque na verdade transcende-se essa coisa apenas do catolicismo, de todas as denominações. O Deus em que nós acreditamos é o mesmo, mas o mais interessante é a pureza – assim como disse a Deputada Luzia de Paula – não só da criança, mas também do idoso.

Quando o Papa para o carro e desce para beijar uma senhora idosa, todos ficam consternados, porque ele pega o chimarrão da mão de uma pessoa que ele não sabe nem quem é e bebe. Quando pega as caixas, quando pega as crianças, dá demonstração de uma sobriedade, de uma seriedade.

A docilidade que ele demonstra ao fazer a sua homilia, as suas pregações... Quando os assuntos se tornam sérios, ele também os trata de forma séria. Problemas que temos em nosso País, problemas de combate à corrupção, de pobreza, de miséria, de falta de atendimento aos mais desabrigados, ou aos mais desprovidos de condições.

Para mim foi uma experiência muito grande. Eu fui de forma particular e tive o maior orgulho de poder participar, de acompanhar. Acredito, como disse V.Exa., que o Papa Francisco, em sua passagem pelo Brasil, nos deixou um legado muito grande. Para o Rio de Janeiro foi impressionante ver os hotéis, as pousadas, as casas, as paróquias, os ginásios, todos lotados de pessoas que foram lá rezar pelo bem da humanidade.

Quero parabenizar V.Exa. exatamente porque, independente do credo, independente da denominação religiosa, ele mostrou o quão é importante termos fé e acreditarmos sempre em Deus e colocá-Lo sempre como nosso caminho.

Parabéns, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa.

Quero, por último, propor ao nosso Presidente Wasny de Roure que humildemente encaminhem uma saudação da Câmara Legislativa do Distrito Federal ao Papa Francisco pela sua passagem pelo nosso continente, pelo nosso País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante. V.Exa. apresentando a matéria, na próxima terça-feira eu acredito que teremos condições de apreciá-la aqui no plenário desta Casa.

Concedo a palavra, pela Liderança do PSD, Deputada Celina Leão.

Antes, porém, quero lembrar ao Deputado Chico Vigilante que ele utilizou mais de dez minutos.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs., é importante o retorno das atividades aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Quero aqui fazer alguns registros das nossas atividades durante o recesso do processo legislativo e a importância do trabalho que é feito durante as férias, que não existe na nossa Lei Orgânica do Distrito Federal, pois Parlamentar não tem férias, nós temos recesso do processo legislativo. É claro que dentro desse processo, tira-se uma semana, duas. Cada Parlamentar faz o mapeamento do que poderia fazer e tira um descanso.

Mas eu quero fazer um registro nesta tarde que é importante ser feito. Tenho ouvido todos aqui falarem sobre a licitação do transporte público do Distrito Federal. Fizemos um convite ao Sr. Secretário para estar presente aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal e falar sobre o transporte público. Várias foram as perguntas feitas – Deputado Joe Valle, acho que isso é importante, até porque faz parte da comissão de V.Exa., que é a Comissão Especial de Governança, Transparência e Controle Social. O Sr. Secretário nos respondeu em duas perguntas que foram feitas, e S.Exa. mentiu. Não mentiu para a Deputada Celina Leão, S.Exa. mente para uma comissão, porque em um determinado momento coloca que o Sr. Sacha Reck faz uma prestação de serviço ao Governo do Distrito Federal por meio de um convênio com o BID.

E aí eu quero lhe falar, Deputado Olair Francisco, que eu fiz a pergunta para o BID, que desmente o Sr. Secretário, e diz que o Sr. Sacha Reck não é advogado do BID e que o BID não trabalha na licitação do transporte público do Distrito Federal. Ou seja, ele é um consultor laranja, porque nada poderia autorizá-lo a dar as consultorias que fazia, habilitava e desabilitava. E o pior de tudo, Deputada Arlete Sampaio, eu quero deixar claro aqui que vou convidar, até porque ela se diz à disposição para quaisquer esclarecimentos, a Presidente do BID a vir aqui. Porque você colocar um organismo internacional no lixo, como nessa licitação fraudada do Governo do Distrito Federal... Se vocês sentarem com a Promotoria de Contas do Distrito Federal, verão que essa licitação vai dar de lucro para os empresários 40% ao ano. Porque a taxa interna de retorno foi mal feita e mal prevista no edital.

V.Exa., Deputado Olair Francisco, sabia que o edital não tem tabela? Que as tabelas foram feitas pelos empresários? A tabela foi feita pelos empresários. Como é que você vai prestar um serviço se você não tem uma tabela básica de qual seria o salário? De quantos quilômetros você vai ter que rodar?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

E todas as empresas que são clientes do advogado Sacha Reck, o consultor laranja, ganharam com quatro casas decimais, com preço máximo, 2.7921. Ele não deu um desconto na tabela, porque ele tinha a certeza da vitória.

Está havendo uma CPI em Curitiba em que o Sr. Sacha Reck está sendo processado, porque ele mentiu na condição de testemunha. Ele mentiu na CPI, ele não sabia que eu tinha a documentação que levei.

O que está acontecendo é uma vergonha, vi custar... desde 2010, Deputado Joe Valle, em Curitiba, quando o Sr. Sacha Reck patrocinou as causas das ações... E é tão engraçado, porque aqui ele é consultor, habilitava e desabilitava. Eu cheguei ao Paraná e ele estava sentado à mesa defendendo os empresários que ganharam aqui, a Auto Viação Marechal. Nós temos procuração na mesma data em que ele era consultor – a procuração dele com a defesa dos advogados.

Essa licitação é nula, não porque ele é consultor ou não, pelo conflito de interesses. A Administração Pública fala da impessoalidade. Quer algo mais pessoal do que ele ser advogado dos clientes?

V.Exa. lembra, Deputado Olair Francisco, o Sr. Secretário disse que a OAB foi consultada. Está lá nas notas taquigráficas. Quero que os Parlamentares peguem. Fiz um ofício, a OAB não foi consultada, ele mentiu para nós aqui também. Você chama o Sr. Secretário para vir prestar esclarecimentos nesta Casa e S.Exa. mente na cara de pau para todo mundo?

O subsídio em Curitiba, desde a última licitação mal feita, com o grupo criminoso que ganhou lá e que está querendo vir para o Distrito Federal, está tendo de subsidiar o Estado em milhões e eles não estão entendendo.

E eu quero aqui fazer esse alerta. O subsídio que o Estado vai ter que pagar para essa licitação é um crime. O sindicato deveria ter dado uma olhada nas tabelas. O Estado vai ter de subsidiar, e o Estado aceitou porque o Sacha Reck habilitava: "Está habilitada". Disse que isso é um erro, mas que não tem problema. E ela ganhou com o preço máximo.

Então, ela só vai poder pagar isso se o Estado subsidiar, pagar os 200 reais que estão faltando no salário de cada motorista. Ela fez uma tabela com salário menor do que a tabela feita para o piso, e o Estado aceitou. O Estado é que vai ter de pagar essa conta. Anota aí, Deputado Joe, quanto é que vai custar o subsídio. Ficam enganando o povo com história de ônibus novo. O ônibus pode até ser novo, mas daqui a sete anos estará velho de novo, com o Estado tendo de pagar essa conta absurda e com consultor laranja! Consultor laranja! Não é consultor do BID, o Estado não mostra que tem contrato com ele, e ele é que habilitava e desabilitava todo mundo. Ele é advogado de todo mundo que ganhou a licitação. Uau! É isso que nós temos no Distrito Federal. Podemos até não querer fiscalizar, mas a CPI de Curitiba está olhando.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Queria fazer esse alerta porque é algo criminoso. Se a gente fizer de conta que nada está acontecendo, seremos omissos também. Então queria fazer esse alerta a todos vocês aqui.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão. Indago aos Srs. Líderes que não se manifestaram se ainda gostariam de se manifestar. Já foram chamados.

Deputada Arlete Sampaio, lembro que V.Exa. foi a segunda parlamentar chamada, segunda Líder, mas sabemos que estava nas lides políticas.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, quero dar a todos os Deputados e Deputadas boas-vindas neste segundo semestre, desejar que possamos ter um semestre de muito trabalho profícuo aqui nesta Casa, e mais uma vez dizer que, como Líder do Governo, quero continuar contando com o apoio de todas as senhoras e senhores para a aprovação dos projetos de interesse da nossa cidade que vêm do Executivo.

Quero aqui falar, Sr. Presidente, do programa que foi lançado na terça-feira pelo Governador Agnelo Queiroz e pela Sedest, pelo Secretário Daniel Seidel, que é o programa Cidade Acolhedora, voltado às pessoas em situação de rua. A partir de segunda-feira todos nós veremos, em todas as cidades do Distrito Federal, equipes trabalhando a abordagem social das pessoas que estão nas ruas, para encontrar uma alternativa a essa vida tão dura e sofrida, tão sujeita a violências, tão sujeita a violação de direitos. São quatorze equipes e, em cada uma delas, nós temos uma pessoa de origem de população de rua que vai estabelecer um diálogo maior com as pessoas que estão atuando nas ruas. Portanto, eu creio que será um programa extremamente exitoso aqui no Distrito Federal.

Temos hoje em torno de 2.532 pessoas que moram nas ruas. Muitas delas, a maioria, são pessoas trabalhadoras. São catadoras de materiais recicláveis que até têm residência, mas ficam morando nas ruas durante a semana para poder garantir a subsistência de suas famílias. São pessoas que estão vivendo dramas pessoais, problemas domésticos, e por isso saem de casa; como recentemente noticiado por um jornal local o caso de um senhor que perdeu a mulher e ficou tão desesperado que foi morar nas ruas. Também temos casos de transtornos mentais, de pessoas em situação de drogadição e alcoolismo, que devem merecer do Estado todo o cuidado para assegurar-lhes condições de superação dessa situação de rua.

É importante dizer que é um trabalho inovador, na medida em que não foi possível para o governo contratar diretamente todos os profissionais que precisariam ser contratados para esse serviço. Optou-se por fazer um convênio com a Casa Santo André, que todos nós conhecemos aqui no Distrito Federal, que tem uma larga



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

experiência, de mais de dez anos, com a abordagem social da população de rua. Será essa a entidade que vai desenvolver o trabalho junto à população de rua do Distrito Federal.

Também quero lembrar aquilo de que já falou o Deputado Chico Vigilante: a passagem do Papa Francisco. Eu creio que esse trabalho que a Sedest e o governo estarão desenvolvendo a partir de segunda-feira tem toda a sintonia com a pregação que o Papa Francisco fez aqui no Brasil e que tem a ver com a opção preferencial da igreja de Cristo pelos pobres, tem a ver com aquilo para o qual ele nos chamou a atenção: é preciso que a Igreja vá para as ruas, para justamente estar sintonizada com o sofrimento, com as demandas, com a realidade em que vivem as pessoas do nosso País.

Uma das coisas que mais me chamou a atenção na fala do Papa Francisco foi a importância que ele deu à atividade política. Ele disse que não há futuro sem o resgate da atividade política, e eu estou totalmente de acordo como ele. A atividade política é uma atividade nobre, a despeito de todas as deformações que esse processo político tem sofrido ao longo da história do País e de outros países do mundo. Mas a atividade política tem que ser uma atividade nobre, como ele disse. A alta atividade política deve ser a maior expressão da caridade, ou seja, da preocupação com o outro, da preocupação com o próximo, e ele estava absolutamente correto ao fazer essa afirmação.

Eu acho que o Papa Francisco sintoniza a Igreja Católica com o século XXI, porque infelizmente muitos dos nossos papas tinham uma pregação mais parecida com a Idade Média, não entendendo os problemas da contemporaneidade. Ele fez questão de falar sobre essas coisas todas. Ele deixa em todos nós que somos cristãos e que somos católicos uma enorme esperança de ver finalmente a Igreja abraçar de maneira plena as causas de todas as pessoas que vivem situações de exploração e de opressão em nosso País.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, eu peço sua permissão para complementar as palavras de V.Exa. acerca da vinda do Papa Francisco.

O Papa Francisco, não apenas com seu discurso e suas análises, mas na estatura de um líder que trabalha com sabedoria, que entende a linha do encontro e o grau de tolerância que as pessoas devem ter, aprendendo com o que não concordam, compreendendo o que divergem, me fez ficar muito impressionado, porque este é o momento de nós entendermos, Deputado Rôney Nemer, que não queremos cristãos no sentido apenas da adoração, da oração. A oração, a adoração, o louvor muito mais expiam a culpa de quem os pratica. Nós precisamos, nos moldes do que dizia há muito tempo Frei Betto, é de pessoas que respeitem a condição



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

humana, é de pessoas que transformem o dia a dia, que tenham um comportamento idêntico àquele que gostariam que os outros tivessem consigo. Basta isso.

Nós, lamentavelmente, muitas vezes ficamos procurando a cristandade onde pode haver a desculpa, o pretexto. Não me consta que Jesus Cristo tenha estimulado a competição, a concorrência, a selvageria do metal sobre o afeto. Não há programa partidário, Deputado Chico Vigilante, não há planejamento revolucionário, projeto de mundo maior do que o fincado nos ensinamentos de Jesus Cristo. É preciso conhecer muito? Não. Basta fazer. Mas não é só discursar, porque a palavra ilude, a palavra engana; a retórica guarda expectativas vãs. O que transforma é o ato, é o fato, é o exemplo, isso é o que transforma.

Pois bem, basta que pratiquemos aquilo que Jesus Cristo disse. Se é cristão, se é budista, se é judeu; se entre nós é evangélico, protestante; se segue uma das matrizes africanas – candomblé, umbanda; se tem a matriz espiritual kardecista; o que importa é o conteúdo, é a prática diária, é o exemplo que pode ser enxergado. Isso é o que é mais importante entre nós. E o Papa Francisco foi o símbolo dessa visão transformadora. Para transformar é preciso austeridade. Ele deixou muito claro isso. Não é possível supervalorizar a forma em detrimento do conteúdo. O conteúdo é que transforma, mas para transformar é preciso austeridade; é preciso austeridade para não achar que a forma pode valer mais do que o conteúdo. É preciso humildade para aprender com as diferenças, preocupar-se em melhorar a vida no mundo e, não, em criticar com aleivosias o outro, mas melhorar a convivência tendo a humildade de aprender com as diferenças, de amar o diverso.

Pois bem, todo revolucionário – e o Papa Francisco mostrou isso claramente – tem que valorizar a caminhada transformadora. O discurso ilude, justifica; a retórica engana, guarda, como disse, expectativas vãs, mas a prática diária, a vida, essa é inexorável.

Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite. O pronunciamento de S.Exa. engrandece a minha intervenção.

Exatamente o que nós aprendemos é que não basta dizer “Senhor, Senhor, Senhor”. É preciso agir conforme os ensinamentos do Cristo. O Cristo foi um revolucionário que cuidou dos pobres, dos oprimidos, e foi punido, exatamente porque se via n’Ele uma liderança que contestava o domínio romano.

Para concluir, Sr. Presidente, quero dizer que exatamente me chamou a atenção, na fala do nosso Papa, a pregação da tolerância, do respeito à diversidade, do respeito às diferentes opções religiosas das pessoas. Isso, realmente, nos deixa extremamente encantados com ele por sua sabedoria, por sua simplicidade, por sua humildade. Ele deixa pra todos nós, brasileiros, um exemplo para o grande caminho que temos pela frente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Espero que os nossos jovens aceitem a sua recomendação: sejam revolucionários, sejam questionadores, lutem pelos seus sonhos. É isso que nós esperamos da nossa juventude brasileira.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao nobre Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Eu queria dar uma boa tarde e dizer que estou muito satisfeito de tê-los todos novamente aqui e de poder conviver com todos aqui.

Quero deixar claro, como foi citado antes, que a Comissão Especial de Governança, Transparência e Controle Social está fazendo o seu trabalho. É um plano de trabalho claro, colocado para todos os membros da comissão e, mais do que para os membros da comissão, para todos os Deputados.

Durante o segundo semestre, teremos nas quatro grandes áreas audiências públicas focadas na política pública e, logicamente, no processo de fiscalização coerente, responsável, com o intuito de construir políticas públicas de qualidade, claras, transparentes, sérias; aliás, o cidadão não precisa e não quer nada além disso.

Essa é a lógica da Comissão Especial de Governança, Transparência e Controle Social: políticas críticas e fiscalizações construtivas, porque, definitivamente, precisamos, no caso do transporte, da saúde e da educação, de políticas claras, que levem qualidade de vida para as pessoas. Então, essa é a lógica da construção, a lógica da comissão e a lógica da Câmara Legislativa no intuito de construir. Esse é o modelo que queremos seguir.

Sobre os discursos que tenho acompanhado a respeito do exemplo do Papa Francisco, quero dizer que esse processo é exatamente o que nós precisamos, o que a nossa Casa precisa: o exemplo. Temos de dar o exemplo a essa sociedade. Nesse sentido, sinto-me atendido com todos os discursos proferidos aqui e faço, logicamente, a minha assinatura, se, porventura, a minha Líder permitir, das suas palavras e do aparte do Deputado Chico Leite.

Então, teremos um segundo semestre importante. Temos políticas estruturantes que vão ser votadas nesta Casa, como o PPCUB, como a Luos. Espero e estou lutando para que venha para cá também o ZEE, que é o Zoneamento Ecológico Econômico, que precisa acontecer antes da Luos para que possamos dar estrutura a esta cidade. Assim, começa então a discussão dessa revisão do PDOT para que a tenhamos tranquilidade para dar condições de um futuro para esta cidade.

Outra coisa para a qual eu queria chamar a atenção, Sr. Presidente, é que esta Casa vota matérias importantes para a cidade, a exemplo do PDTU, e esquece do acompanhamento delas. O PDTU é um plano importante, precisa ser revisitado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Nós precisamos revisar esse Plano de Transporte Público. Naquele momento, no século passado, era importante ter um plano. Votou-se e se criou um plano que está em curso. Agora, vamos trazê-lo a esta Casa para uma nova discussão, Deputado Rôney Nemer. Há coisas que precisam ser revisitadas, há conceitos que precisam ser revisitados, e esta Casa pode dar uma contribuição enorme no Plano de Transporte Urbano.

Também gostaria de ver uma discussão grande na parte da educação. Eu acho que está faltando um pouco da contribuição desta Casa na questão da educação. Quando nós vemos tudo o que está acontecendo, temos a esperança de que algo vai mudar, mas não mudará nada. Nada vai mudar, porque não se investe no tecido principal da mudança e da revolução, que é a educação. Então, não tem mudança, não terá mudança. O que percebemos, via de regra, é que esse botão da mudança, os governos não apertam. O discurso acontece, mas não se assina o cheque e quando se assina o cheque, gasta-se mal o recurso porque não há planejamento de longo prazo. Não existe possibilidade de mudança nenhuma se não investirmos em um planejamento de longo prazo para a educação. Brasília, Capital da República, precisa dar exemplo disso. Nunca é tarde para começar, mesmo que seja no último dia de qualquer governo. O importante é começar. Eu queria e vou fazer isto na qualidade de Presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle: trazer a discussão de um plano para a educação do Distrito Federal para o longo prazo, e gostaria de pedir o auxílio de todos os amigos e companheiros que militam nessa causa, que são todos os Deputados, junto conosco.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Encerrados os Comunicados de Líderes, previsto no art. 111 de nosso Regimento Interno, passamos agora ao Comunicado de Parlamentares, art. 113 do Regimento Interno.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu fiz questão de voltar a esta tribuna para deixar uma coisa absolutamente clara, Deputado Rôney Nemer. Se há uma coisa que o Governo Agnello, do PT, e o Governo Filippelli, do PMDB, não têm é compromisso com os tubarões do transporte do Distrito Federal, que tinham sim a bancada da catraca aqui dentro desta Casa, que não deixavam prosperar nenhuma mudança do sistema de transporte do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Nós sabíamos que a licitação que está sendo feita agora foi tentada por muitos governos, inclusive pelo Governo Cristovam Buarque. Não houve as condições políticas para que fosse operacionalizada. É a união PT/PMDB que está fazendo com que essa licitação tenha acontecido, e o resultado agora já estamos vendo. Mas eu acho, Deputada Arlete Sampaio, que estão querendo reeditar a bancada da catraca aqui dentro da Câmara Legislativa.

Todos os questionamentos feitos a respeito da licitação, quase duzentas ações, foram respondidos em todas as instâncias. Agora começa a sair o resultado definitivo no Superior Tribunal de Justiça, Deputada Luzia de Paula, dando ganho de causa ao Governo do Distrito Federal. Vencemos na política, vencemos nos tribunais. Portanto, não venham caçar fuxico onde não existe. Quem foi a Curitiba falar de CPI do Transporte foi autorizado por quem para ir lá fora e falar mal do Governo do Distrito Federal, Deputado Olair Francisco, que teve a coragem de fazer o que o Governo Agnelo e Filippelli fez, que foi enfrentar esse cartel miserável dos tubarões do transporte coletivo? A não ser que gostassem dessas carcaças que estão andando por aí, ônibus furados, pneus carecas, ônibus de vinte anos, que começam a ser mudados, pela coragem e pela determinação de um governo que não tem medo.

Chamar o Secretário José Walter aqui de mentiroso... Por que não chamou na frente dele? Por que, na hora do debate na comissão, tratou-o com o maior carinho, com o maior respeito e agora, pelas costas, apunhala-o? Por que não disse na hora que ele é mentiroso? Eu estava lá. Por que o tratou – Deputada Luzia de Paula, V.Exa. viu – da maneira como o tratou, com carinho, com urbanidade, com respeito? Agora, como o secretário não está aqui neste momento, vem chamá-lo de mentiroso.

Essa é a determinação clara de pessoas que não estão preparadas para o cargo que exercem. Se existe uma pessoa que merece respeito, é o Secretário José Walter, que inclusive enfrentou o crime organizado que dominava o transporte do Distrito Federal. Ele teve que ter o grupamento de operações especiais da Polícia Civil fazendo a segurança dele. Fazendo a segurança dele, Deputado Joe Valle, a Polícia Civil do Distrito Federal, que hoje acaba de dar mais uma demonstração de seriedade, de polícia cidadã, de polícia de Estado ao colocar quatro vereadores e um secretário de município do Entorno na cadeia por envolvimento com tráfico de drogas. É a nossa polícia que está fazendo isso. Portanto, não venham falar de coisas que não existem. Não venham falar de uma fraude que não existe, porque isso já está comprovado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e, agora, pelo Superior Tribunal de Justiça. Para V.Exa., Deputado Joe Valle, ter noção da dificuldade que foi essa licitação, até o Tribunal Superior do Trabalho foi procurado e lá caíram também as denúncias, porque elas não tinham fundamento, porque não havia legitimidade, porque não havia sustentação jurídica. Portanto, não queiram inventar, não queiram mentir, não queiram mudar um processo que é correto, um processo de um governo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

que teve a coragem de enfrentar os tubarões do transporte do Distrito Federal e está vencendo-os.

Este governo demonstra o seu compromisso com a sociedade. Deputado Agaciel Maia, mesmo antes de o Governo Federal liberar os recursos, Deputada Arlete Sampaio, este governo antecipou recursos do Tesouro do Distrito Federal para construção do BR Transporte Sul, começando lá no Gama e Santa Maria; agora, vamos fazer o Oeste, e já está sendo licitado o Norte, que é Sobradinho e Planaltina. Agora, com a determinação da Presidenta Dilma em liberar mais e mais recursos para a mobilidade, sinceramente, acreditamos que vamos mudar radicalmente a face do transporte e da mobilidade no Distrito Federal.

Por falar em Presidenta Dilma, tinha muita gente aí, Deputada Arlete Sampaio, dizendo que político não podia andar na rua. Eu tenho andado e acredito que a Deputada Arlete Sampaio, a Deputada Liliane Roriz, todo mundo que está aqui tem andado, e temos sido muito bem tratados. A Presidenta Dilma, ontem, em São Paulo, na reunião do lançamento do Pacto da Mobilidade, que repassou 3 bilhões para a prefeitura de São Paulo, andou 300 metros na maior tranquilidade, sendo cumprimentada pelos populares, deslocando-se até o local da sede do Sindicato dos Comerciantes.

Eu vou repetir: este governo é sério, este governo é honesto, este governo é decente! Agora, há Deputada aqui que queria que continuasse aquela podridão que era o transporte público do Distrito Federal, aquela imoralidade, aquela indecência, aquela patifaria que era o transporte público do Distrito Federal. Não há nenhuma ilicitude. Isso já foi provado pela Justiça. Todas as denúncias caíram no Superior Tribunal de Justiça, todas! Não há uma que não tenha sido respondida à altura. Portanto, toda vez que atacarem esse governo indevidamente, a resposta será dada à altura no momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Continuando os Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, Sr. Presidente, meus colegas que aqui estão. Com muita alegria, subo a esta tribuna hoje no retorno aos trabalhos do plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Venho com um objetivo muito especial: agradecer ao Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, que, com muito orgulho, deu-me a oportunidade de ir ao Rio de Janeiro durante a Jornada Mundial da Juventude, representando o nosso Parlamento no Rio de Janeiro.

Eu imaginava que seria um momento muito especial para mim, por isso pedi a S.Exa. há muito tempo: eu gostaria de representar a Câmara Legislativa na Jornada Mundial da Juventude. Imaginei que seria esse evento tão grande, que nos deixou de olhos grudados na televisão, esperando que o Papa lançasse uma grande palavra, um grande gesto de amor pelo Brasil, pelos jovens. Aquilo me emocionou muito. Eu imaginava que seria assim, de fato.

A visita do nosso Papa em nosso País precisa ficar registrada em nossa Casa. Por esse motivo, estou aqui hoje. São momentos que eu testemunhei, vindo de um Papa amado. O Papa Francisco conseguiu transformar a inquietude por que o País está passando, passou por esses dias e encontramos a paz. Quem não se lembra de que há algumas semanas o nosso clima, Deputada Arlete Sampaio, estava conturbado, agressivo, o povo angustiado, sofrido nas ruas, pedindo mudanças, dignidade, respeito e esperança por um futuro melhor? Foi difícil encontrar isso, mas, com a vinda do Papa, parece que os ânimos acalmaram e pudemos perceber que nós, brasileiros, somos muito solidários e sabemos que, com fé, somos capazes de fazer muitas mudanças. Esse efeito do Papa em nosso País foi muito bom para nós.

Quem participou e foi à Jornada Mundial da Juventude percebeu que a multidão que ali estava era uma multidão que estava esperando um gesto de fé, um gesto de amor, de acolhimento. Ele fez muito bem isso, e as suas primeiras declarações públicas me tocaram muito. Eu venho trazendo essas declarações para quem não as ouviu.

Ele disse palavras que valem a pena repetir. É uma coisa boa de ouvir: "Aprendi que para ter acesso ao povo brasileiro é preciso ingressar pelo portal do seu imenso coração, por isso permitam-me que nesta hora eu possa bater delicadamente a esta porta. Peço licença para entrar e transcorrer esta semana com vocês. Não tenho ouro nem prata, mas trago o que de mais precioso me foi dado: Jesus Cristo! Venho em seu Nome, para alimentar a chama do amor fraterno que arde em cada coração; e desejo que chegue a todos e a cada um a minha saudação: A paz de Cristo esteja com vocês."

Pode parecer pequeno, mas essas frases significaram muito para nós. Ele acolheu o nosso povo, que estava nas ruas, sem ter para quem reclamar. Ele abraçou o povo, que estava órfão, que pedia um Brasil melhor. E ganhou o povo. Com gestos como esse, o Papa conseguiu atrair milhões de pessoas para a praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Pessoas que buscavam apenas um sorriso, um gesto, uma proximidade com o Santo Padre, assim como eu. Lutei muito para chegar próximo a ele. Fiquei a cinquenta metros dele e chorei com muita emoção,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

acompanhada da minha filha. Tivemos a presença de um santo que passava. As pessoas na multidão gritavam, aclamando o Papa Francisco.

Como vocês sabem, eu sou de uma família religiosa. Estudei em colégio de freiras durante dezoito anos. Isto para mim foi um grande presente: ter participado da Jornada Mundial da Juventude. Acredito que outras famílias tiveram essa mesma esperança, essa mesma vontade, essa renovação de fé que aconteceu em nosso País.

Senhor Presidente, o Santo Papa Francisco, em sua visita, nos deu um verdadeiro exemplo de amor. Num momento quando todos nós parecíamos órfãos, sem saber a quem chorar, o Santo Padre veio como um pai e abraçou todos nós. A cada gesto que presenciava, mais eu nutria a grande admiração pelo nosso Papa, uma figura extremamente culta e que nem por isso usava palavras rebuscadas para se comunicar. Provou que a simplicidade é a melhor receita para agradar a todos. Num tom sincero, conseguiu silenciar polêmicas históricas da Igreja e desmistificar questões pouco comentadas. Além da simplicidade, o Papa teve outro ingrediente fundamental: em suas falas conseguíamos notar que o ser humano estava sempre em primeiro lugar. “Quem sou eu para julgar quem está à procura de Deus?”, questionou. Um discurso que realmente nos une, nos torna verdadeiramente irmãos.

Hoje, aqui, independentemente disso, venho como uma representante do povo homenagear esse grande homem que é o Papa Francisco, um líder coerente, com pensamentos lúcidos e pacificadores. Sem dúvida, um homem iluminado. Em suas próprias palavras, ele deixou um recado ao momento em que vivemos no Brasil: “Entre a indiferença egoísta e o protesto violento, há uma opção sempre possível: o diálogo”.

Finalizo meu pronunciamento, Senhor Presidente, com outro trecho do discurso do Papa Francisco, que me tocou profundamente: “O que significa botar fé? Quando se prepara um bom prato e vê que falta o sal, você então ‘bota’ o sal; falta o azeite, então você ‘bota’ o azeite... ‘Botar’, ou seja, colocar, derramar. É assim também na nossa vida: se queremos que ela tenha realmente sentido e plenitude, como vocês mesmos desejam e merecem, digo a cada um e a cada uma de vocês: ‘bote fé’ e a vida terá um sabor novo, terá uma bússola que indica a direção; ‘bote esperança’ e todos os seus serão iluminados e o seu horizonte já não será escuro, mas luminoso; ‘bote amor’ e a sua existência será como uma casa construída sobre a rocha, o seu caminho será alegre, porque encontrará muitos amigos que caminham com você. ‘Bote fé’.”

Bote fé, Deputada Celina Leão. Bote esperança, Deputada Celina Leão. É isso o que a gente precisa: botar amor no que a gente faz, mesmo aqui dentro desta Casa.

O Papa continua: “Queria lançar um apelo a todos que possuem mais recursos, às autoridades públicas e a todas as pessoas de boa vontade comprometidas com a justiça social: não se cansem de trabalhar por um mundo mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

justo e solidário! Ninguém pode permanecer insensível às desigualdades que ainda existem no mundo. Lembremo-nos sempre: somente quando se é capaz de compartilhar é que se enriquece de verdade; tudo aquilo que se compartilha se multiplica! A medida da grandeza de uma sociedade é dada pelo modo como esta trata os mais necessitados, que não têm outra coisa que não sua pobreza!”

Espero do fundo do meu coração, Sr. Presidente, que estas sábias palavras toquem o coração de nossos governantes e de nós que estamos aqui, tanto dos que estão no poder, quanto dos que ainda querem assumir no próximo ano o poder.

E, claro, que essas palavras iluminem também todos nós, a partir de hoje, no início deste semestre legislativo.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Como nós estamos vindo de um recesso – nem todos tiraram o recesso, a gente trabalha também na hora do recesso –, eu queria aproveitar e dizer a todos os colegas, a todos aqui presentes que realmente nós estamos passando por um momento político muito difícil. Não falo em relação à Câmara Legislativa, mas em relação a todo o Brasil. É um momento muito difícil. Eu vejo isso com muita preocupação também. Acho que alguma posição tem que ser tomada, alguma coisa deve ser feita.

Queria dizer que, em relação a esta Casa, eu, particularmente, descansei não o tempo todo, mas uns doze ou treze dias. Estou totalmente revigorado, de cabeça erguida e disposto a trabalhar pela comunidade de Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estava em meu gabinete quando ouvi o desespero do Deputado Chico Vigilante, que eu não sei o que ele está vigiando, acho que ele está “desvigilante”. É engraçado, é um covarde, que deveria estar aqui para ouvir, porque ele sabe que eu desci. Quando ele fala que a Parlamentar mente, quem mente é ele, quem mente é o secretário. Eu não ia mostrar não, mas eu vou mostrar a resposta oficial do BID. Primeiro, eu quero mostrar aqui as notas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

taquigráficas, pessoal, as notas taquigráficas. Ele vem falar que eu tratei bem o secretário. É claro, eu tenho educação, eu fui educada, diferente dele que estimula a agressão de mulheres, como ele já fez pela segunda vez, como ele fez com uma pessoa dentro do PT, como ele fez com uma pessoa no passado. Eu tenho educação, eu tenho educação, sou muito bem criada!

O secretário veio aqui. É claro, eu não sabia que ele estava mentindo. Um secretário de Estado que vem aqui, você acha que ele tem a boa-fé da verdade, mas mentiu, mentiu. Ele fala que o Sacha Reck é funcionário do BID. Está aqui, senhores, o documento oficial. O BID fala que ele não é funcionário. Eu vou ler: "Nós não possuímos nenhuma relação com o Sr. Sacha Reck, nem com o escritório Guilherme Gonçalves & Sacha Reck. Informamos ainda que o BID não participa de processo licitatório e não possui competência e informação necessária para fazer análise sobre eventuais impedimentos no dito certame". O BID não participa de processo licitatório, o BID não participa, o BID não vai botar o nome dele nesse lixo.

É tão engraçado que, com toda essa confusão da resposta do BID, ele falou que a OAB foi consultada. Nós temos também, senhoras e senhores, a resposta oficial da OAB, e ele fala que a OAB não foi consultada para saber se ele podia ser advogado das empresas e consultor do GDF. Ele mentiu, novamente. Quem mente não sou eu, quem mente é o secretário, e quem mente é o Vigilante, que está aqui defendendo toda essa lama. Quero mostrar aqui para vocês, pois estou com toda a documentação. Quero mostrar aqui para vocês as procurações do Sr. Sacha Reck defendendo as empresas. A Marechal, que ele ganhou, está aqui outorgada. E você sabe para que é outorgada? Para ele defender a Marechal nas licitações. Você sabe de quando é essa procuração? De 2012, em dezembro, quando o edital já estava em andamento. Não dá nem para falar que era em outro momento que ele era advogado das empresas. Ao mesmo momento que ele era consultor do GDF, ele era advogado das empresas que ganharam. Quero saber se a lei de licitação é realmente municipalizada, se a impessoalidade que há na Constituição é impessoalidade só aqui no Distrito Federal ou é impessoalidade dentro das relações. Os ditos impedimentos judiciais que aconteceram, o mérito disso ainda não foi julgado. Será julgado, e nós veremos o golpe que está sendo aplicado aqui no Distrito Federal. É um golpe. Está aqui a procuração. A procuração ao Sacha Reck para defender na licitação.

Quero mostrar mais. Procuração para o grupo Constantino, Sacha Reck também tem. O grupo Constantino também ganhou. No doc. 4. Tudo isso está na CPI. Temos também o seguinte: o Sacha Reck está sendo investigado no MP do Paraná pela mesma fraude que aplicou aqui. A licitação da prefeitura lá de Apucarana foi suspensa, porque o Ministério Público viu e suspendeu a tempo. O Ministério Público daqui já pediu também. Ainda não saiu a decisão. A decisão que saiu foi a de uma liminar de uma empresa, mas não a do MP ainda.

O Sacha Reck, está aqui no *site* oficial dele, falando que ele é consultor do BID, *site* oficial do advogado Sacha Reck. Está aqui pessoal. Ele fala por escrito que fez o trabalho para a licitação do Distrito Federal através de uma consultoria que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

prestava para o BID. O BID vem e o desmente. Quem está mentindo aqui? Quem é o mentiroso dessa história? Mentiroso, agressor de mulheres, quem é o mentiroso? E tenta agredir não só com agressão física, mas com palavras, chamando a Oposição muitas vezes de desqualificada. Eu sou desqualificada mesmo; para crime, para defender quadrilha, para ser covarde. Sou desqualificada para tudo isso. Mas sou muito qualificada para enquadrar bandido, para botar neguinho para correr. Nisso eu sou bem qualificada.

Eu quero falar novamente que essa licitação é uma fraude. Vocês sabem quem é o relator da licitação no Tribunal de Contas? Vocês sabem por que não anda no Tribunal de Contas, por que está tudo sobrestado? É o Paulo Tadeu. Está lá sentado. Tudo o que você pede no Tribunal de Contas vai sobrestando, vai sobrestando porque fala que já está judicializado. Já está judicializado, sim. Vai custar milhões para os cofres públicos. E eu quero bater no peito aqui quando isso for julgado realmente. O que foi julgado no Judiciário foram as liminares de participação.

Ninguém quer lixo de Viplan, esses ônibus velhos, andando na rua não! Ninguém quer, nem eu. Eu fui a primeira que subi aqui nessa tribuna para falar quando a licitação aconteceu. Mas uma licitação que vai custar milhões de subsídios. São milhões de subsídios. De 12 milhões por mês, Deputada Arlete Sampaio, vai passar para 32 milhões, por conta de um edital mal feito. É claro, quem preparou o edital é quem advoga para as empresas. Eles ganharam com quatro casas decimais. Quem é que mente aqui? Eu quero que vocês peguem o relatório do Tribunal de Contas daqui, da Dra. Márcia Farias. Ela fala da taxa interna de retorno superestimada – ela coloca tudo –, da falta da planilha. Não existe a planilha. Como é que você vai fazer um preço sendo que você não sabe com que vai ter que gastar aqui no Distrito Federal? Só se você tiver certeza da vitória. Como é que você tem um preço máximo de 2.7921 e você concorre com o preço máximo? Só se você tiver certeza de que ganhou a licitação. Só os clientes do Sacha Reck que ganharam com preço máximo...

É uma vergonha, porque essa licitação era a oportunidade de a gente baixar as tarifas, era a oportunidade de a gente botar ônibus novos, permanentemente, e de isso não custar mais caro para o beneficiário. Só há dois modos de pagar esse rombo que está sendo feito no transporte público. Só existem duas formas: ou o Estado subsidiar ou o contribuinte tirar do bolso. E é vergonha, você sabe por quê? Porque rouba-se de quem precisa. O Estado está roubando de quem precisa. Vai deixar quem é pobre mais pobre, enriquecendo os milionários. Lá no Paraná, desde 2010, onde o grupo do Sacha Reck ganhou, ele defende a licitação. O Estado está tendo que subsidiar milhões, estão abrindo a caixa-preta do Paraná. Por onde ele passou ele deixou um rastro. Hoje, senhores, ele entrou com uma liminar para defender a Auto Viação Marechal – se vocês acessarem o G1, vocês veem –, que foi multada pela URBS – Urbanização de Curitiba S.A., por má prestação de serviço. Nós só estamos mudando a Viplan, nós estamos trazendo a Viplan do Paraná para cá,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

porque uma empresa que está sendo multada por má prestação de serviço é defendida pelo consultor aqui do Distrito Federal... É o país da impunidade. É o país da impunidade se isso ficar dessa forma. Eu acho engraçado todo mundo falar que é lícito. O Ministério Público é contra. Isso ainda não foi julgado, o mérito dessas ações ainda não foi julgado, será julgado.

Agora, quem quer Viplan? Eu não quero Viplan. Eu quero ônibus de qualidade. Eu acredito que algumas empresas sérias que ganharam esse edital poderiam ter ganhado honestamente, mas tiveram que entrar no esquema porque de outra forma não ganhariam. Tiveram que participar do esquema fraudulento para ganhar.

O Deputado Chico Vigilante disse que eu apunhalei o secretário. Quem nos apunhalou foi o secretário, que veio para cá nos fazer de idiota, mentir para todo mundo. Mentiou para o Deputado Olair Francisco. A OAB foi consultada. O senhor estava presente na comissão. Mentiou para o Deputado Evandro Garla, mentiu para a Deputada Luzia de Paula. Por que não veio aqui e falou a verdade? Porque botou a OAB no meio? Por que bota o BID no meio? Na semana que vem, vocês vão ver, eu vou chamar a Presidente nacional do BID aqui, vou convidá-la aqui. Vou convidá-la para esclarecer qualquer tipo de dúvida. Ela virá prestar informação, porque é uma loucura isso. E as pessoas acham que, ao fazer esse tipo de discurso, a gente é contra licitação. Eu quero lembrar aqui, porque os fatos e os atos falam por eles mesmos. Eu subi a essa tribuna no dia em que o Governo do Distrito Federal resolveu licitar.

Agora, sobre licitação fraudulenta que vai custar mais para os cofres públicos, sobre uma quadrilha orquestrada que fez a ilicitude no Paraná e está vindo fazer aqui, enquanto eu for Parlamentar, eu vou falar, posso ser a única voz aqui dentro. Mas eu quero falar para vocês que o transporte público não vai mudar. Vocês sabem por quê? Porque, daqui a sete anos, nós teremos toda uma frota velha novamente, custando milhões em subsídios para o Distrito Federal. Não adianta nada não subir a tarifa agora, o Estado subsidiar, e, em 2014, ela dobrar ou triplicar. É uma caixa-preta. Porque são os barões do transporte que brincam entre eles mesmos.

Mas a gente tomar consciência do que está acontecendo aqui... Pessoal, um consultor habilitava. "Eu habilito a empresa tal; eu desabilito a empresa tal...". V.Exas. acreditam que na concorrência da Auto Viação Marechal todos foram desabilitados pelo Sr. Sasha Reck? Só a Auto Viação Marechal teve o seu envelope aberto. É uma vergonha que depõe contra a nossa história política, contra a história política de todo mundo!

Os novos ônibus são lindos. Eu quero ônibus novos, mas quero uma licitação decente que não custe mais do que deveria custar. Sabe por quê? Quando uma licitação custa mais do que deveria custar, ela é a lavanderia do esgoto dos recursos públicos indo para os bolsos privados. Não tenho medo algum de falar isso aqui. Já



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 08 2013	15h20	57ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

falei que é uma fraude e continuo afirmando. Na época eu tinha a perspectiva de ser fraude, hoje tenho prova documental.

Quero saber qual Corte séria, ao julgar o mérito, pegar um documento do BID, da OAB, ou uma procuração outorgada por todas as empresas que ele ganhava, vai deixar essa licitação de pé. Vai haver só uma diferença: quando isso for julgado, e vai demorar um tempo, o Estado vai ter de indenizar as empresas que compraram os ônibus. É só isso o que vai acontecer. Foi por isso que o próprio Ministério Público pediu para suspender a licitação. O Ministério Público do Distrito Federal foi consultado em uma ação e disse para suspender a licitação para que os cofres públicos não tenham de indenizar, porque há muitos indícios de fraude e direcionamento na licitação. Nós pensamos que não dá em nada, mas tem gente que fez coisas erradas lá no passado e está sendo condenado hoje.

Não tenho medo de chamar pessoas de mentirosas porque eu provo. Não desqualifico ninguém sem provas, eu desqualifico com provas. Eu não corro do debate, porque quem corre é fraco e mentiroso.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência pergunta se algum Parlamentar quer fazer uso da palavra. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira se pronunciar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h53min.)